
Supervisão entre pares

Maria do Céu Roldão
Março 2013

Supervisor /a ...para si, associa-se mais a(escolha 3...)

(Adaptado de Alarcão, I e Canha, B. 2013, Porto Editora, no prelo)

- Mãe galinha
- Anjo da guarda
- Timoneiro
- Espelho
- Caixa de primeiros socorros
- Muleta
- Motor de arranque
- Relator/Delator
- Amigo crítico/orientador
- Ouvinte
- Medida de segurança/cinto de protecção
- Outro par de olhos
- OU.....

Supervisão - algumas metáforas...

assinale as 3 que prefere...

(Adaptado de Alarcão, I e Canha, B. 2013, Porto Editora, no prelo)

- **Jogo de subversão de regras**
- **Visão de helicóptero**
-
- **Efeito de zoom**
- **Mesa grande**
- **Andaimação (*Scaffolding*)**
- **Fio-de-prumo**
- **Caleidoscópio**
- **Puzzle**
- **Sala de espelhos**
- **Tear**
- **A dança do olhar**
- **A morte do professor independente**
- **Orquestração**
- **OU.....**

Supervisão para quê? Com ou sem colaboração?...

- Ninguém está à janela a ver-se passar na rua...(Auguste Comte)

....muito menos a ajuizar da elegância do andar, ou da adequação do gesto....ou da forma como atende os outros..ou da melhoria necessária..

O OLHAR

Porque precisamos de ser vistos?

Para ver melhor....

- Supervisão implica cruzamento de olhares

COLABORAÇÃO NA ANÁLISE

Porque precisamos de ser vistos/ver?

Porque a realidade é muito complexa

- A mudança do contexto dos aprendentes.
- A necessidade de fazer bem o papel do professor: “Ensinar os que não aprendem”(Nóvoa, 2013).
- A necessidade acrescida de todos saírem da escola tendo aprendido o essencial do currículo.

(SUPER) VER O QUÊ?

O que se faz? (descrição neutra, lista de ações) O professor é um prático?...Ou talvez não....?

Como se faz? (descrição da intencionalidade). O professor usa uma estratégia para fazer aprender? Nem sempre...Se sim, qual?Como se exprime?

Porque se faz? (Descrição analítica). Leitura da ação e do pensamento do professor – interrogação da teoria do professor.

SUPER - VER :

**O PROCESSO E O PENSAMENTO TRADUZIDO
NA AÇÃO de ENSINAR**

Quem é **super** na supervisão?

- ❑ **Quem está a ver de "cima" (o conjunto, o todo) e quem está a ver "de fora"(o outro ou os outros). Por isso se espera que, nesse papel, "saiba mais" do que quem, está a ser visto, sobre o que vê..**
- ❑ **Mas pode trocar de posição e será o inverso...**
- ❑ **Ou ser ele próprio que se auto supervisiona (após)**

Há sempre

HIERARQUIA (de conhecimento e de posicionamento..)

MAS....

Quem inventou a aula solitária?

- **Supervisão e colaboração – o fim de um tempo a sós com os “meus” alunos..**
- **Preservação do trabalho individual – não isolado**
- **Ganhos e perdas**
- **Não há futuro na solidão de um profissional.**
 - **...NÃO HÁ SUPERVISÃO SEM TRABALHO CONJUNTO E CONTINUADO**

Supervisão da ação (oculta) de ensinar

- Os **porquês** e para quês
- O **processo e a mudança** da ação do profissional
- A análise do **processo** e dos **resultados**

Supervisão, colaboração e hierarquias...uma confusão?

- Supervisão . Apoio a , acompanhamento de...; observação, análise e feedback de...; discussão de conceitos para....
- Supervisão (a de pares, mas mesmo a vertical) ocorre num grupo – colaborar é função de todos os intervenientes, com responsabilidades diversas
- Hierarquia de conhecimento e de olhar é indispensável...Não confundir com hierarquia/poder administrativo...

Modalidades de organizar

- ❑ **Rotação de pares que se supervisionam**
- ❑ **Passagens breves dos supervisores nas aulas de vários supervisionados – discussão naturalista (Vd Texto. Classroom Walkthrough)**
- ❑ **Observações e preparação de discussão de aspectos focados (p.e. diferenciação de tarefas ; comunicação na aula..; organização de problemas para matemática...)**
- ❑ **Trabalhar juntos no longo termo (um grupo, um departamento, um Conselho de turma ou equipa...). Discutir o trabalho – sempre**
- ❑ **Aperfeiçoar a docência – “lesson studies”.Vd Elliott.**

Co-construir um referencial – para uso...

- ❑ Que áreas estão em causa no que se supervisiona?
- ❑ Como se manifesta o que um professor faz/deve fazer em cada área? (descritores)
- ❑ Que critérios emergem do trabalho observado como necessários à melhoria?
- ❑ Como referenciar a especificidade de cada situação?

Os papéis na supervisão

- **Auto-análise**
- **Supervisão por um orientador/coordenador/supervisor**
- **Supervisão mútua e rotativa (pares, pequenos grupos..)**
- **Outras.....a inventar pelos professores...**

Dispositivos da organização

- **Temporalidade longa** do processo: múltiplos encontros – foco no planear, no realizar, no avaliar e reorientar as estratégias de ensino e a organização do trabalho.
- Necessidade de **registos** (a) para **USO**- feitos a partir da observação pelos participantes
- **Construção de referentes comuns** (que se entende por...que critérios para..)
- Organização de espaços para, e retorno dos **feedbacks**

(a) Organização de registros de apoio à supervisão

- ❑ **Partir das descrições naturalistas - Confronto**
- ❑ **Identificar as dimensões de ensinar que estão presentes – estabelecer uma primeira base.**
- ❑ **Organizar exemplos de cada dimensão a trabalhar, a partir da experiência analisada**
- ❑ **Elaborar uma estrutura - base de registro, com descrição de elementos e espaço para notas.**
- ❑ **Discussão comum dos registros de encontros supervisivos (acertados com o referencial , que daqui vai resultando)**
- ❑ **Uso permanente dessa base nas discussões – seu ajustamento**

Elementos necessários a supervisão com trabalho colaborativo

- **Convergência conceptual.**
- **Acordo na definição de objetivos.**
- **Gestão partilhada**
- **Antecipação de ganhos individuais e comuns.**

Tripp , 1989, cit in Alarcão e Canha (2013).

Leituras

- ❑ **Alarcão. I. e Canha, B. (2013). *Supervisão e Colaboração*. Porto Editora, Coleção Nova Cidine. (no prelo)**
- ❑ ***Revista de Investigação Educacional*, 12,. (2012). Artigos de M.C. Roldão, I. Gaspar, J. Formosinho, Ana Mouraz, entre outros.**
- ❑ **Moersch, C. (2012). *Classroom Walkthrough*. Loti**
- ❑ **Kachur, D., Stout, J. e . Edwards, C. (2012) *Classroom Walkthroughs to Improve Teaching and Learning*. NY : Eye on Education**